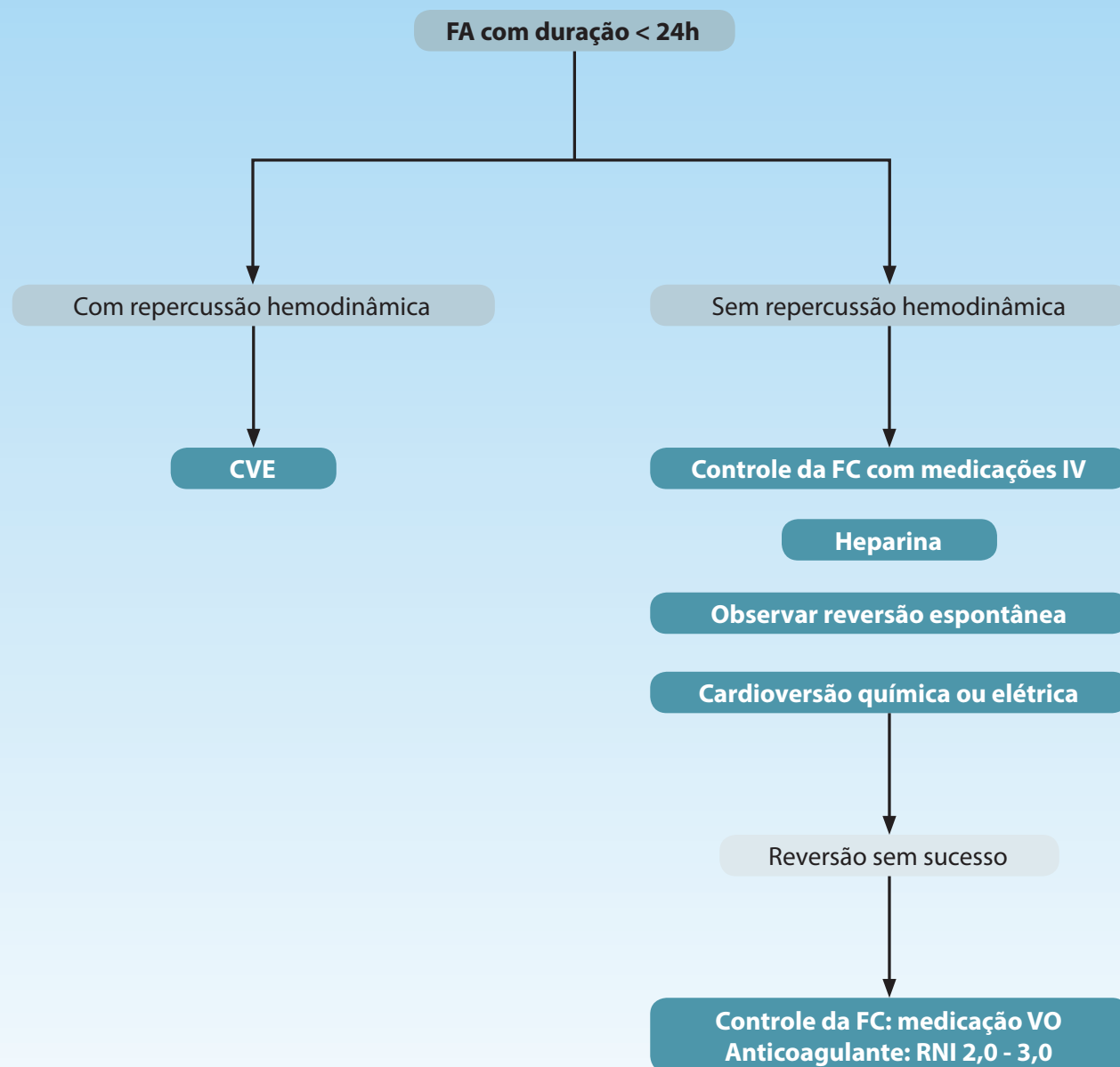


FLUXOGRAMA CONTROLE DO RITMO NA FIBRILAÇÃO ATRIAL

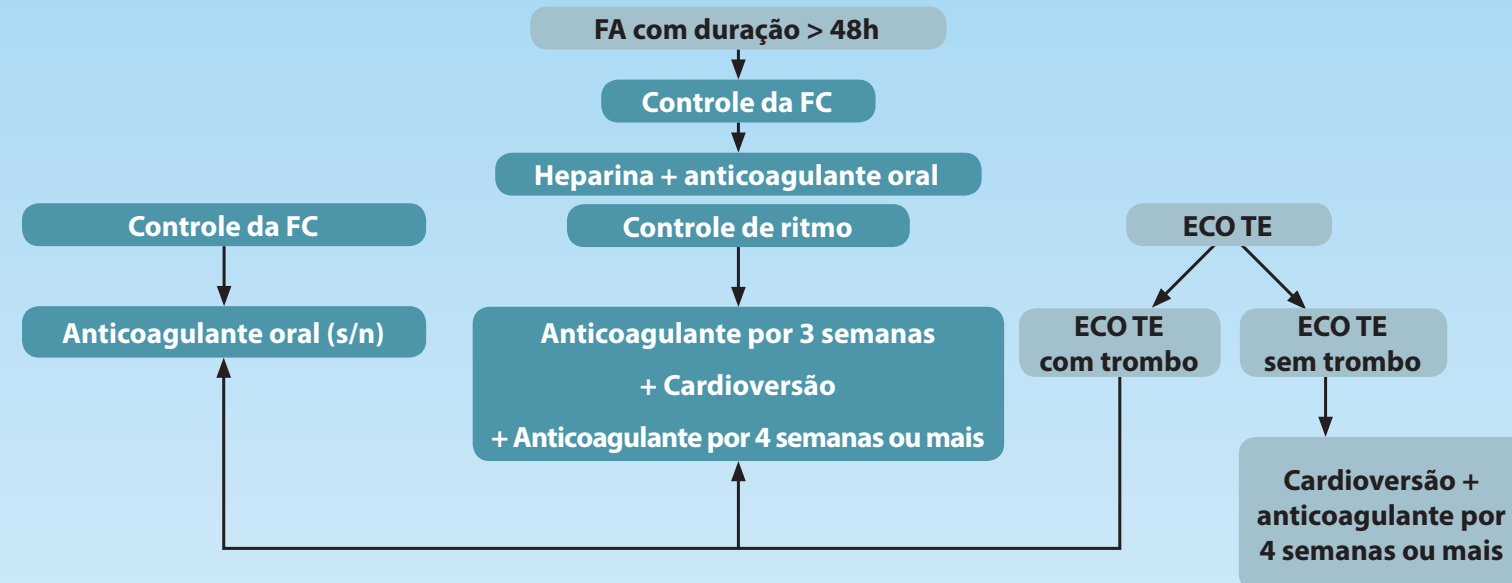
Fluxograma para Reversão de FA com duração < 48 horas



**FA/flutter:
início < 48 hs**

- Terapia de escolha: cardioversão elétrica, tendo em vista o baixo risco de embolismo neste período
- Terapia farmacológica pode ser recomendada, para casos em que a cardioversão elétrica e o seu preparo (sedação) impõe risco para o paciente
- Flecainida IV (não disponível no Brasil): efetiva na FA com < 24 horas, sendo mais efetiva que demais drogas. A apresentação oral, "pílula de bolso", também mostrou-se eficaz
- Ibutilida IV, antiarrítmico classe III, não disponível no Brasil, eficaz na reversão de FA. Vantagem de poder ser utilizado em paciente com doença cardíaca estrutural, mas sem IC
- A eficácia da amiodarona na cardioversão química da FA é controversa. Uso reservado para controle de frequência e para pacientes com doença estrutural
- Digoxina está indicada apenas para o controle da resposta ventricular

Fluxograma para Reversão de FA com duração > 48 horas

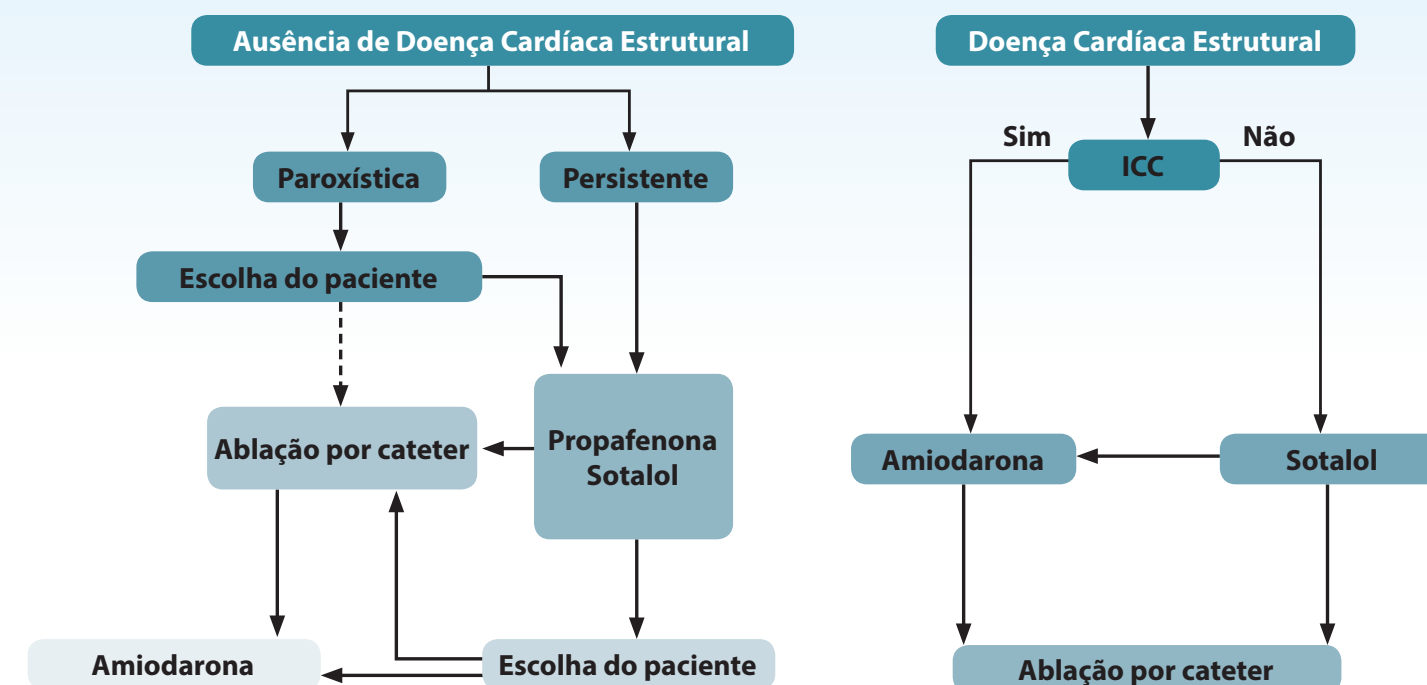


ECO TE: Ecocardiograma transesofágico; cardioversão medicamentosa ou elétrica.

**Início > 48 horas
ou duração
desconhecida**

- Iniciar anticoagulação e decidir posteriormente sobre a reversão do ritmo
- Aumenta-se o risco de formação de trombo em átrio esquerdo
- Duas opções terapêuticas:
 1. Anticoagular (INR terapêutico) por 3 semanas, proceder à cardioversão e manter anticoagulação por mais 4 semanas
 2. Realizar ecocardiograma transesofágico para excluir trombo, iniciar anticoagulação e realizar cardioversão no mesmo tempo. Manter anticoagulação por mais 4 semanas
- Controle de frequência em pacientes com disfunção ventricular; a droga recomendada é a digoxina. Betabloqueadores e amiodarona também podem ser usados

Fluxograma de Controle do Ritmo na Fibrilação Atrial



APOIO: